



FEESC

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2016



Diretoria

Diretor Presidente

Raul Valentim da Silva

Diretor Técnico

Edson Roberto De Pieri

Diretor Administrativo-Financeiro

Fernando Antônio Forcellini

Diretor Especial de Desenvolvimento Institucional

Mário de Noronha Neto

Conselho Curador

Titulares

Emílio Araújo Menezes (Presidente)
Poliana Dias de Moraes (Secretária)
Amir Antônio Martins de Oliveira Júnior
Everthon Taghori Sica
Manuel Rosa de Oliveira Lino
Marcelo Ricardo Stemmer
Marcos Ottoni de Almeida
Mário Antônio Ribeiro Dantas
Natalino Uggioni

Suplentes

José Carlos Fiad Padilha
Orestes Estevam Alarcon
Sebastião Roberto Soares
Victor Juliano De Negri

Conselho Fiscal

Titulares

Agenor Furigo Júnior
Artur Santa Catarina
Luiz Alberton

Suplente

Diego de Castro Fettermann

Colaboradores

Angela de Espíndola da Silveira
Graziela Régis Montenegro
João Hélio Martins
Larissa Miguel da Silveira

Revisão de Texto

Vanessa da Cunha Rodrigues

Ficha Catalográfica

Brasil. Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina. Relatório de Atividades da FEESC – 2016.

Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina. Florianópolis: FEESC, 2016.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
VISÃO, MISSÃO E PROPÓSITO.....	3
HISTÓRICO.....	4
DOCUMENTAÇÃO LEGAL.....	5
FINALIDADES E AÇÕES.....	6
APOIOS CONCEDIDOS.....	7
ADMINISTRAÇÃO.....	10
ÓRGÃOS DELIBERATIVO E FISCAL.....	10
ÓRGÃOS DE GESTÃO.....	11
ÓRGÃOS EXECUTIVOS E OPERACIONAIS.....	12
ORGANOGRAMA.....	13
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016.....	14
OUTROS INDICADORES.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40

APRESENTAÇÃO

O ambiente socioeconômico brasileiro continuou deteriorado em 2016. As incertezas do quadro político intensificaram-se, repercutindo, negativamente, nos sistemas produtivos de bens e serviços, impedindo a retomada dos investimentos e do processo de desenvolvimento. Os escândalos de corrupção afetaram importantes setores de inovação como as áreas de petróleo e gás. Tanto no âmbito governamental como na iniciativa privada as atividades de pesquisa e inovação foram bastante prejudicadas.

Internamente, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) ocorreram iniciativas que podem melhorar, significativamente, os procedimentos de tramitação das propostas de pesquisa e extensão. Novos professores, muito bem qualificados, reforçaram o potencial de competências da Universidade. No IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) também foram desenvolvidos esforços para melhorar o ambiente de pesquisa e inovação.

Em âmbito federal, foi publicada a Lei nº 13.243, considerada o novo Marco Legal da Inovação, que, entre outras mudanças e avanços, facilitou os processos de interação das instituições apoiadas com as demandas externas. Porém, a referida norma ainda não foi devidamente regulamentada, dificultando sua efetiva aplicação. Neste sentido, a FEESC, junto com outras fundações de apoio, por meio do CONFIES (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica) atuou intensivamente na superação desses entraves burocráticos. Outras instituições, como as fundações estaduais de amparo, lideradas pelo professor Sérgio Gargioni (Presidente da FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina), também participaram ativamente desse movimento nacional.

A FEESC continuou atuando pró-ativamente como elo de comunicação entre as potencialidades internas das instituições apoiadas com outras instituições externas, órgãos de fomento e demais autores envolvidos no ambiente produtivo que possam ser beneficiários das atividades acadêmicas (pesquisa, ensino e extensão).

Também foram iniciados contatos com outras entidades, como UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia Qualidade e Tecnologia), ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) e as instituições que fazem parte de seu sistema para ampliar a atuação da FEESC como fundação de apoio. Graças à eficácia de suas funcionalidades internas e ao dinamismo das instituições apoiadas, especialmente do Centro Tecnológico da UFSC, a FEESC conseguiu atravessar, sem maiores percalços, o difícil ano de 2016.

Nossa Visão

Promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social, por meio da pesquisa, do ensino e da transferência de conhecimento, servindo à sociedade de forma efetiva e sustentável.

Nossa Missão

Ser uma fundação de excelência na área tecnológica e social, atuando dentro dos princípios da legalidade, impessoalidade e eficiência, na busca pelo aprimoramento de suas relações com a sociedade.

Nosso Propósito

Viabilizar parcerias relevantes para a sociedade e o ambiente universitário, promovendo o desenvolvimento mútuo e a inovação, por meio de uma gestão transparente e de excelência.

HISTÓRICO

A Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina - FEESC - foi criada em 18 de maio de 1966, por meio de uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - e as Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC, com o objetivo principal de formar engenheiros eletricitas para a implantação da CELESC. Assim, de 1966 a meados dos anos 70, a Fundação voltou-se à viabilização dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Tecnológico da UFSC. Em 1978, a FEESC passou a atuar no gerenciamento dos primeiros convênios com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), sendo que, nos anos seguintes, o enfoque principal passou a ser a aproximação da UFSC com o setor produtivo, fato que proporcionou condições para que as empresas passassem a encontrar nos laboratórios do Centro Tecnológico a solução para muitos de seus problemas e desafios.

Até 1990, a atuação da FEESC era quase exclusiva com o Centro Tecnológico da UFSC, sendo que, uma alteração em seu Estatuto ampliou sua abrangência para outras unidades de ensino desta Universidade, assim como na atuação em projetos sem vínculo com esta.

Destaca-se, também, que a FEESC está credenciada no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) desde 1991, possibilitando a importação de bens para a pesquisa tecnológica com isenção de impostos.

Sua relação institucional com a UFSC está regulamentada pela Lei nº 8.958/94. Já com o IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), a parceria iniciou-se em 2012, com o credenciamento da FEESC como sua fundação de apoio.

Em 2016, a Fundação credenciou-se junto à UDESC para atuar como uma de suas fundações de apoio.

Ao realizar parcerias com instituições públicas, privadas, não governamentais, nacionais e internacionais, a FEESC tem contribuído para o desenvolvimento estadual e nacional. Para isso, tem investido na excelência dos serviços prestados à comunidade, com destaque para as duas Instituições Federais de Ensino Superior mencionadas (UFSC e IFSC), para as quais atua como fundação de apoio.

Tabela 1 – Documentação Legal da FEESC:

DISCRIMINAÇÃO	DATA
Escritura Pública	18/05/1966
Utilidade Pública Estadual	05/05/1969
CNPJ	12/10/1973
Utilidade Pública Municipal	08/10/1993
Alteração Estatutária	30/11/2011
Credenciamento no CNPq nº 900.0729/1998, para importação de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica.	04/12/2012
Registro junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, de acordo com a Lei 8.958/94, autorizando a atuação da FEESC como fundação de apoio ao IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina)	08/03/2017
Registro junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, de acordo com a Lei 8.958/94, como fundação de apoio à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)	03/07/2015

FINALIDADES E AÇÕES

A FEESC é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que estabelece em seu Estatuto os seguintes objetivos:

I – Apoiar, captar, gerir ou participar de projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina, prioritariamente nas áreas de atuação do Centro Tecnológico da UFSC;

II – Estimular, promover a realização de estudos, pesquisas e programas de capacitação; consultoria técnica de alto nível e a prestação de serviços técnicos, elencando, dentre outros:

- a) No planejamento, organização, execução e avaliação de programas de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de programas de qualificação e atualização profissional;
- b) Em estudos, pesquisas, consultorias e serviços técnicos nas diversas áreas de engenharia, informática, estatística, arquitetura, urbanismo e correlatas;
- c) No planejamento de políticas de informática, modernização organizacional de desenvolvimento, implantação e manutenção de projetos de informatização e suporte a recursos computacionais;
- d) Em estudos, pesquisa e planejamento em recursos hídricos e meio ambiente;
- e) Em estudos, pesquisas e planejamento em geração, transformação, transmissão e distribuição de energia, em suas diversas formas.

III – Promover a criação e a manutenção de cursos de formação, atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação;

IV – Promover/facilitar a integração ao mercado de trabalho de alunos de instituições de ensino médio e superior.

APOIOS CONCEDIDOS

No exercício de 2016, a FEESC apoiou vários eventos e projetos, todos vinculados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, possibilitando, em especial, o aperfeiçoamento de docentes e discentes das instituições apoiadas.

Dentre os apoios realizados pela FEESC, destacam-se:

1. Gerenciamentos dos convênios e contratos relacionados ao Programa de Formação de Recursos Humanos, promovidos pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) e pela PETROBRAS (Petróleo Brasil S.A.). O apoio da FEESC ocorre por meio da realização dos serviços de gerenciamento administrativo e financeiro, sem a cobrança dos custos relativos a estas atividades nestes projetos. Em 2016, a FEESC continuou a gerenciar 06 (seis) convênios, sendo 03 (três) relacionados ao PRH nº 9 e três ao PRH nº 34, bem como 2 contratos com a UFSC, originados a partir de convênios entre a ANP e a Universidade;

2. Gerenciamento do projeto "Desenvolvimento de ônibus elétricos para transporte público por energia solar fotovoltaica", cuja coordenação está vinculada ao Departamento de Engenharia Civil, do Centro Tecnológico da UFSC, para a qual a Fundação contribui abdicando do ressarcimento de suas despesas operacionais e administrativas. Como divulgado na mídia, o ônibus já está em operação;

3. Apoio ao Centro Tecnológico da UFSC, por meio da aquisição de materiais e serviços. Além disso, a FEESC disponibiliza seu auditório (com capacidade para 44 pessoas), para a utilização da Direção do CTC, todas as quartas-feiras do ano;

4. Apoio ao "XII workshop sobre gestão e reúso de água na indústria", ocorrido em dezembro de 2016, na Universidade Federal de Santa Catarina, com disponibilização de pessoal e infra-estrutura para sediar o *site* do evento;

5. Empréstimo do auditório da FEESC para a realização de eventos (com isenção da taxa de locação):

- a. “Defesas Públicas de Memoriais de Atividades Acadêmicas”, evento realizado em 16/03/16;
- b. “I Work Week”, realizado de 30/05 a 01/06/16;
- c. Reuniões do “Projeto RNI”, dias 05, 06 e 15/06/16;
- d. Reunião do “Projeto SISMOB”, em 15/09/16;
- e. Palestra na “15ª Semana de Pesquisa e Extensão SEPEX/UFSC”, de 20 a 22/10/16.

6. Apoio ao “I Encontro Regional de Estudantes de Engenharia Civil da Região Sul - EREC”, realizado de 11 a 13/08/2016, em Balneário Camboriú/SC, por meio de material de apoio;

7. Apoio à “IV Semana Acadêmica de Engenharia Sanitária Ambiental”, realizada em 01/04/16, na UFSC/campi Florianópolis, por meio de material de apoio;

8. Apoio à “Semana do Meio Ambiente UFSC 2016”, realizada de 06 a 10/06/16, na UFSC/campi Florianópolis, por meio da contratação de serviço de *coffebreak* para 150 pessoas;

9. Doação de uma lixeira para ponto de entrega voluntário de vidros, em parceria com a FAPEU, que foi instalada em frente ao Cento de Ciências da Saúde, na UFSC/campi Florianópolis;

10. Apoio ao “Encontro dos Procuradores UFSC e IFSC”, realizado em 06/04/16, no Auditório da Reitoria da UFSC em Florianópolis, por meio de um *coffebreak* para 200 pessoas;

11. Apoio à “15ª Semana de Pesquisa e Extensão SEPEX/UFSC”, realizada de 20 a 22/10/16, na UFSC/campi Florianópolis, por meio de um aparelho de celular que foi entregue como parte da premiação;

12. Apoio a um mestrando da UFSC para a participação no “Simpósio Brasileiro de Engenharia de Sistemas (SBESC) 2016”, realizado de 01 a 04/11/16, em João Pessoa/PB, por meio da aquisição de passagens aéreas;

13. Apoio à “Competição SAE Brasil - AeroDesign 2016”, realizada de 03 a 06/11/16, no CTA - Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos/SP, por meio da compra de equipamentos e componentes para a montagem de protótipos elaborados pela equipe;

14. Apoio para o lançamento do livro “Os 50 anos de graduação da primeira turma de engenheiros da UFSC - A Engenharia Mecânica ontem, hoje e amanhã”, realizado em 17/11/16, em Florianópolis, por meio da confecção da obra;

15. Apoio ao evento “Retos para una movilidad urbana de futuro”, realizado em novembro/2016, em Florianópolis, por meio da concessão de bolsa de estudos a uma aluna.

ADMINISTRAÇÃO

Para a execução de suas atividades e conseqüente alcance dos seus objetivos, a FEESC conta com a seguinte estrutura organizacional, composta de órgãos deliberativo e fiscal, bem como outros executivos e operacionais:

ÓRGÃOS DELIBERATIVO E FISCAL

Conselho Curador – É o órgão máximo de deliberação da FEESC, composto por 9 (nove) membros titulares e 4 (quatro) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos.

Tabela 2 – Composição do Conselho de Curadores:

TITULARES (9)	
Emílio Araújo Menezes (Presidente)	
Poliana Dias de Moraes (Secretária)	Marcelo Ricardo Stemmer
Amir Antônio Martins de Oliveira Júnior	Marcos Ottoni de Almeida
Everthon Taghori Sica	Mário Antônio Ribeiro Dantas
Manuel Rosa de Oliveira Lino	Natalino Uggioni
SUPLENTES (4)	
José Carlos Fiad Padilha	Sebastião Roberto Soares
Orestes Estevam Alarcon	Victor Juliano De Negri

Conselho Fiscal – É o órgão fiscalizador da administração contábil-financeira da FEESC, integrado por 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, escolhidos pelo Conselho Curador, para um mandato de 4 (quatro) anos. Em 2016, tendo em vista o encerramento do mandato de seus membros, este Conselho foi renovado.

Tabela 3 – Composição do Conselho Fiscal:

TITULARES (3)	SUPLENTES (2)
Agenor Furigo Júnior	Diego de Castro Fettermann
Artur Santa Catarina	Em vacância
Luiz Alberton	

ÓRGÃOS DE GESTÃO

Diretoria – É o órgão máximo de gestão da FEESC, composta por 4 (quatro) Diretores: Diretor Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Técnico e Diretor Especial de Desenvolvimento Institucional.

Tabela 4 – Composição da Diretoria:

Diretor Presidente	Raul Valentim da Silva
Diretor Administrativo-Financeiro	Fernando Antônio Forcellini
Diretor Técnico	Edson Roberto De Pieri
Diretor Especial de Desenvolvimento Institucional	Mário de Noronha Neto

ÓRGÃOS EXECUTIVOS E OPERACIONAIS

Gerência Executiva – Órgão de administração geral, coordenação, supervisão e controle das atividades operacionais desenvolvidas pela Fundação. É subordinada à Diretoria.

Gerências Operacionais – São as unidades subordinadas à Gerência Executiva, responsáveis pela execução das atividades operacionais da FEESC. Cada gerência possui atribuição específica, referente às áreas de captação, gestão e execução de projetos.

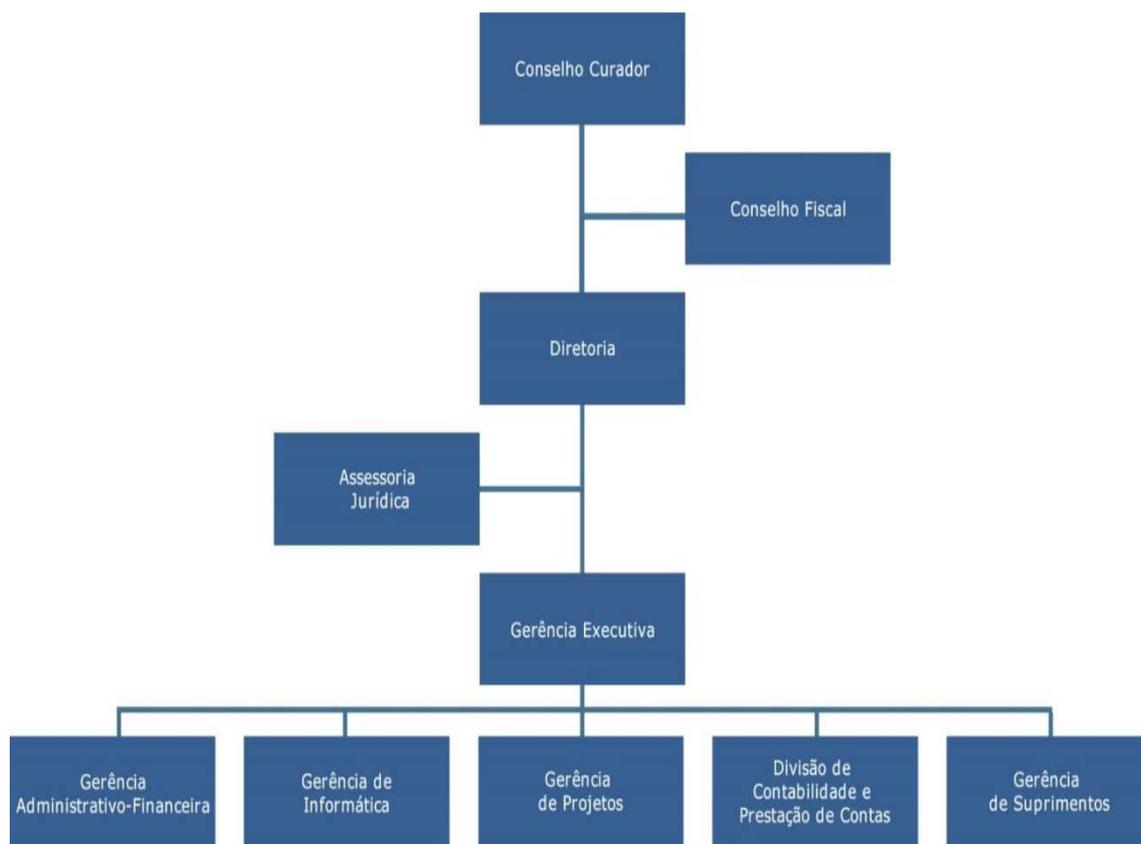
Assessoria Jurídica – Vinculada à Diretoria, à esta compete, em especial, o assessoramento, a execução de atividades de caráter jurídico e a emissão de pareceres. Responsável por assessorar também a Gerência Executiva e demais gerências operacionais.

Tabela 5 – Gerências e Assessorias:

Gerente Executiva	Angela de Espíndola da Silveira
Gerente Administrativo-Financeira	Graziela Régis Montenegro
Gerente de Projetos	João Hélio Martins
Gerente de Suprimentos	Larissa Miguel da Silveira
Assessor Jurídico	Jailson Agostinho

A seguir, descreveremos as ações realizadas em 2016 por nossas diversas unidades administrativas, por meio das quais almejamos alcançar nossos objetivos.

ORGANOGRAMA



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

O ano de 2016 foi um ano marcado por impactos na vida política e econômica do país, bem como muitas mudanças no cenário da Ciência, Tecnologia e Inovação, refletindo diretamente nas fundações de apoio e, evidentemente, nas atividades da FEESC, conforme se verá a seguir.

Logo no início de 2016, mais precisamente em 11/01/2016, foi aprovado o Novo Marco Legal da Inovação, por meio da publicação da Lei nº 13.243, de 11/01/2016, conhecida como "Código da Ciência". Esta Lei trouxe importantes modificações nas Leis de Inovação, Lei das Fundações de Apoio e Lei de Licitações, nas quais podemos citar:

- a) Lei de Inovação: Ampliação do conceito de ICT - Instituição de Ciência e Tecnologia, que passou a reconhecer instituições privadas como sendo ICT. Com isso, houve a possibilidade das fundações de apoio se credenciarem para apoiarem projetos de interesse dessas instituições;
- b) Lei das Fundações de Apoio: Permitiu que estas regulamentassem internamente os procedimentos para a contratação de bens e serviços, nos projetos financiados com recursos privados;
- c) Lei de Licitações: Possibilidade de contratar mediante dispensa de licitação, bens e serviços para a pesquisa e o desenvolvimento.

Apesar dos avanços trazidos pela Lei nº 13.243, cabe destacar, também, o grande problema que surgiu às importações efetuadas pelas fundações de apoio. Deveras, quando publicada em janeiro/2016, o Código de Ciência alterou a Lei nº 8.010 e excluiu os benefícios fiscais desta Lei às fundações de apoio.

Compreendendo a importância das mudanças introduzidas pelo Código da Ciência, rapidamente, a FEESC se mobilizou e, entre outras ações:

- a) Atuou para aprovar junto ao Conselho de Curadores a Instrução Normativa que regulamenta as contratações realizadas no âmbito da execução de projetos financiados com recursos privados, com o intuito de desburocratizar e facilitar o processo de contratações, beneficiando o andamento destes projetos. Além

disso, passou a adotar a contratação direta para aquisição ou contratação de produtos para a pesquisa e o desenvolvimento;

- b) Entrou em contato com ICT's privadas para apresentar suas atividades e seu importante papel como fundação de apoio, a fim de buscar novas instituições para apoiar;
- c) Junto com as demais fundações de apoio à UFSC e com a Reitoria da Universidade, estabeleceu um procedimento temporário, fazendo as importações via UFSC, com o auxílio das fundações durante o processo;
- d) Atuou na esfera política, conjuntamente com as demais fundações de apoio do Brasil e com o CONFIES, demonstrando os prejuízos quanto à exclusão das fundações de apoio dos benefícios fiscais concedidos pela Lei nº 8.010 e a necessidade de alteração na Lei 13.243. Como resultado dessa força conjunta, por meio de Medida Provisória (nº 716 de março/16), posteriormente convertida em lei (Lei nº 13.322 de julho/2016), a situação foi contornada e as fundações voltaram a importar com as isenções fiscais previstas na Lei nº 8.010.

Devido às movimentações no cenário político e econômico do país, já informados na apresentação do presente Relatório de Atividades, a FEESC buscou ampliar suas relações institucionais, buscando parcerias, bem como ICT's (Instituição de Ciência e Tecnologia) públicas e, devido a Lei nº 13.243/16, privadas.

Em maio de 2016, por meio da Resolução Nº 040/2016 – CONSUNI, a UDESC credenciou a FEESC para atuar como sua fundação de apoio.

Além da UFSC, IFSC e UDESC, a Fundação apóia outras duas ICT's privadas: o CIENp (Centro de Inovação e Ensaios Pré-clínicos) e o IBEPE (Instituto Brasileiro de Eletrônica de Potência e Energias Renováveis).

Evidenciam-se, também, as ações realizadas junto a importantes instituições ligadas de alguma forma ao sistema de ciência, tecnologia e inovação, com o intuito de ampliar a rede de relacionamentos entre estas e as instituições apoiadas pela FEESC. São exemplos: FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), Inovapark (Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região), bem como algumas empresas.

Cabe ressaltar também que, em 2016, foi realizado o primeiro inventário dos bens da FEESC, permitindo que fossem conciliados todos os bens registrados pelo Setor de Patrimônio como bens da Instituição, com os registros da contabilidade, inclusive aperfeiçoando o processo de depreciação de forma precisa.

Buscando firmar-se e posicionar-se como uma instituição de excelência, no ano de 2016 iniciou-se uma parceria com o Laboratório LOGO, da UFSC, com o objetivo de desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a Fundação, incluindo o desenvolvimento de materiais para a prospecção de oportunidades para a Fundação.

Por fim, em dezembro de 2016, foram encaminhados ao GAT - Grupo de Apoio Técnico - formado por representantes do MEC e MCTIC, o pedido de recredenciamento para a FEESC continuar a apoiar a UFSC e o IFSC, dentro dos prazos estabelecidos pelo Decreto 7.423/2010.

NORMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Nesse exercício, foram normatizados ou reformulados alguns procedimentos administrativos para atender à legislação vigente, bem como para dar maior transparência à execução dos projetos em geral:

INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/CC/2016 – Regulamenta as contratações efetuadas pela FEESC com recursos privados.

INSTRUÇÃO NORMATIVA 002/DIR/2016 – Estabelece normas e procedimentos para a concessão de suprimento de fundos e reembolsos em projetos gerenciados pela FEESC.

COLETA SELETIVA DE MATERIAIS

No ano de 2016 a Fundação deu continuidade às ações relacionadas à coleta seletiva dos resíduos produzidos na sede da FEESC, dando destinação adequada ao material, que pode ser reaproveitado, evitando seu descarte

inapropriado. Para tanto, a Fundação distribuiu lixeiras específicas para cada tipo de material em todos os seus andares e procurou ampliar a consciência ambiental de seus colaboradores, por meio de informativos expostos em lugares bem visíveis, como nos murais das copas e no elevador. Além disso, todo o material é recolhido e levado diretamente aos pontos de coleta da COMCAP (Companhia Melhoramentos da Capital), conferindo-lhe o destino correto, inclusive de materiais como vidro, pilhas e baterias.

Como resultado destas ações, em 2016 foram reciclados 1.570 Kg de produtos recicláveis, desde plástico, papel, papelão e vidro.

Também relacionado às ações de preservação do meio ambiente, em 2016, além do trabalho de conscientização dos colaboradores com vistas a reduzir a quantidade de papel impresso desnecessariamente, foram feitas importantes adaptações nos relatórios gerados pelo Sistema Integrado FEESC-SIFEESC.

GERÊNCIA EXECUTIVA

Esta gerência tem a incumbência de planejar e controlar as atividades desenvolvidas pela FEESC, em cumprimento dos objetivos estatutários e diretrizes estabelecidos pela Diretoria e pelo Conselho Curador.

Subordinada à Gerência Executiva estão a Divisão de Contabilidade e as demais gerências.

DIVISÃO DE CONTABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Subordinada à Gerência Executiva, esta Divisão, como o próprio nome indica, é responsável pela contabilidade da FEESC, bem como pelas atividades relacionadas à prestação de contas dos projetos.

O setor de Prestação de Contas é responsável por preparar e encaminhar todas as prestações de contas aos diversos órgãos financiadores e fiscalizadores,

incluindo prestações parciais e finais, além de responder às diligências recebidas desses órgãos.

Para tanto, apesar do forte crescimento das restrições, trocas constantes de entendimentos nos manuais e burocracia excessiva aplicadas pelos financiadores, bem como pela própria legislação, esse setor procurou desenvolver suas atividades na elaboração das prestações de contas das despesas realizadas, segundo as exigências dos órgãos públicos e de fomento, com o cuidado, a responsabilidade, o esmero e a dedicação exigidos pelas instituições de controle.

Destaca-se que, em 2016, foram necessárias alterações nos formulários de prestação de contas, demandando esforço dos setores de Prestação de Contas, Informática e Acompanhamento de Projetos para atendimento dos financiadores, dentre eles PETROBRAS (Petróleo Brasileiro S.A.), EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

No intuito de otimizar e padronizar os procedimentos internos, vêm sendo adotados e aprimorados, constantemente, manuais de procedimentos operacionais, tanto das atividades do setor de contabilidade, quanto do de prestação de contas, os quais influenciam, diretamente, nos outros setores da Fundação, tais como a constituição, a elaboração, a organização e o arquivamento da documentação exigida pelo financiador de cada projeto ou órgão fiscalizador.

Em 2016 foram encaminhadas 393 prestações de contas já previstas nos instrumentos de contratação, parciais e finais, equivalentes a R\$ 79.763.864,99 (setenta e nove milhões, setecentos e sessenta e três mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e noventa e nove centavos). Destas, 101 são prestações de contas finais. Além disto, foram enviadas às instituições financiadoras dos projetos 54 regularizações de prestações de contas, as quais representaram R\$ 5.015.523,84 (cinco milhões, quinze mil, quinhentos e vinte e três reais e oitenta e quatro centavos).

Destaca-se também que em 2016 recebemos a aprovação de 378 prestações de contas, parciais e finais, equivalentes a R\$ 35.784.991,00 (trinta e cinco milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e noventa e um reais). Na tabela 6 apresentamos estes dados:

Tabela 6 – Prestações de Contas em 2016:

Descrição	Quantidade	Valor
Prestações de Contas <u>Parciais</u> Enviadas	292	R\$ 24.813.862,80
Prestações de Contas <u>Finais</u> Enviadas	101	R\$ 54.950.002,19
<u>Regularização</u> de Prestações de Contas Enviadas	54	R\$ 5.015.523,84
Prestações de Contas <u>Aprovadas</u>	378	R\$ 35.784.991,00

Com relação ao setor de contabilidade, consta como atribuição a realização dos procedimentos contábeis da FEESC Administração e também dos projetos, contabilizados em mais de 201 mil registros.

Inclui-se, também, o cumprimento de obrigações acessórias perante a Receita Federal do Brasil, a Secretaria da Fazenda Estadual de SC e a diversas Prefeituras de vários Estados do Brasil; atendimento aos diversos tipos de Auditorias e Fiscalizações; elaboração de demonstrativos financeiros exigidos por vários entes com quem a Fundação mantém relações; suporte a diversos setores da Fundação; apuração de impostos, entre outras atribuições. Cabe salientar os esforços empregados em conjunto com o Setor de Informática na implementação de rotinas, relatórios e procedimentos que auxiliam no preenchimento de diversas declarações e informações em sistemas do governo, como SISCOSERV (Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio), SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), Fiscal e Contábil, tornando possível a transmissão das informações com maior confiança e exatidão, automatizando e dando maior transparência ao processo.

Em 2016 esta Divisão manteve a interação com os órgãos financiadores, no intuito de sanar dúvidas e resolver problemas comuns a várias fundações de apoio. Para tanto, a FEESC participou de congressos nacionais, treinamentos e fóruns, a fim de aprimorar seus conhecimentos. Outro forte pilar de comunicação que se fortaleceu este ano foram os grupos de estudos criados entre as fundações de apoio, em parceria com o CONFIES (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica), proporcionando entre si a troca de informações, o alinhamento de entendimentos e a resolução de problemas diários enfrentados pelas fundações.

É importante destacarmos, também, a atuação desta Divisão na apuração dos custos da Fundação, por meio de um sistema de apuração dos custos, que está possibilitando a FEESC estimar e avaliar os seus custos na gestão administrativa e financeira dos projetos. Por meio da apuração é possível a identificação do valor de cada atividade da Fundação, permitindo realizar estimativas do quanto esta deve ser ressarcida pelas suas expensas, com base no seu plano de trabalho, bem como também apurar o custo real de um projeto concluído ou em execução, tornando-se uma ferramenta gerencial de grande valia para a tomada de decisões feita pelos gestores da Fundação.

Outra questão importante, que envolveu os setores de Contabilidade, Prestação de Contas, Financeiro e Compras, são as alterações de procedimentos e rotinas relacionadas ao pagamento dos impostos, de forma a atender à legislação, bem como aos órgãos financiadores. Em especial, à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), que, no caso do ISS (Imposto Sobre Serviços), é necessário ter especial atenção para que os pagamentos dos impostos contenham, numa guia, somente registros de um único projeto, situação que exige cuidados especiais durante o lançamento deste imposto junto à Prefeitura de Florianópolis.

GERÊNCIA DE INFORMÁTICA

A Gerência de Informática é responsável pelo desenvolvimento, implantação e manutenção dos sistemas de informações e controle utilizados pela FEESC.

Em 2016, a Gerente Executiva agregou às suas funções a de Gerente de Informática.

Compete, também, à Gerência de Informática, o desenvolvimento e a manutenção do *site* da FEESC, bem como a instalação e a manutenção dos servidores de banco de dados, arquivos, páginas *WEB*, *firewall*, antivírus e rede *Windows*.

Acrescente-se, também, às atividades aqui mencionadas, a manutenção dos *backups* e a implantação de novas versões de alguns sistemas, como VetorH (da Divisão de Recursos Humanos), WK Radar (*software* utilizado pela Divisão Contábil/Financeira) e do SISCOMEX (utilizado para importações, pela Divisão de Suporte Administrativo), além do *Sharepoint* customizado para as necessidades do Centro de Documentação e Informação.

Além destas atividades, destacam-se as tarefas de suporte a usuários e instalação e manutenção de equipamentos de informática em geral.

Em conjunto com as demais gerências, esta procura atender, de imediato, a todas as demandas, de forma ágil e eficiente.

Na área de suporte e manutenção da Gerência de Informática, em 2016, destaca-se o trabalho iniciado para que a FEESC ingresse à café (Comunidade Acadêmica Federada) e se conecte à EDUROAM (Education Roaming), que é um serviço da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa, que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos *logins* e senhas, de forma simples, rápida e segura. Este serviço possibilita que, por meio de uma rede *wi-fi* de alta velocidade, estudantes, pesquisadores, professores e outros funcionários das instituições cadastradas possam conectar-se à internet dentro de seus campi e em qualquer localidade do mundo, desde que haja pontos de acesso.

No ano de 2016, a área de desenvolvimento da Gerência de Informática deu continuidade ao levantamento de requisitos e mapeamento de todos os processos, com vistas ao desenvolvimento de um novo sistema de gestão de projetos e de gestão da Fundação. Complementarmente à análise de requisitos, foram realizadas as atividades de análise de sistemas e especificação referentes aos módulos de Acesso e de Gestão de Eventos (cursos, workshops, seminários, entre outras modalidades). Estas atividades estão sendo desenvolvidas pelo pessoal já contratado, as quais além de atuar no novo sistema, auxiliaram na manutenção dos que já estão em uso. O novo sistema utilizará a base de dados já existente, que será aprimorada, tendo em vista que o custo para o desenvolvimento de uma solução totalmente nova e independente mostrou-se inviável no momento.

Neste ano, aprimorou-se o sistema de registro e acompanhamento das atividades da Gerência de Informática, implantado em 2015.

Em 2016, assim como no ano anterior, esta gerência foi responsável por viabilizar a pesquisa de satisfação, realizada junto aos coordenadores de projetos, cuja finalidade foi avaliar a qualidade dos serviços prestados pela Fundação, no intuito de melhorá-los. Além disso, esta pesquisa visa dar subsídios às instituições apoiadas na avaliação de desempenho, exigida para o credenciamento junto ao MEC e MCTIC.

Com relação aos sistemas em uso desenvolvidos pela FEESC, em 2016 foram realizadas importantes alterações e implementadas novas funcionalidades, a fim de auxiliarem os demais setores em suas atividades, bem como na adequação às

demandas das instituições financiadoras de projetos, legislação e órgãos de controle e auditoria, que tanto afetam a gestão administrativa dos projetos, com reflexos na prestação de contas.

Em 2016 foram implementadas várias melhorias no Sistema de Compras (*Buyer*), utilizado principalmente pela Gerência de Suprimentos. Dentre elas, cita-se o aperfeiçoamento na integração com o SIFEESC - Sistema Integrado FEESC - e a criação de relatórios para a gerência que possibilitem maior acompanhamento dos processos e fornecimento de informações de forma mais rápida e ágil. Além disso, algumas melhorias apontaram à correção de *bugs* e a melhora na segurança, limitando algumas operações aos compradores efetivamente designados para cada processo ou seus superiores. Ademais, em conjunto com a Gerente de Suprimentos, foram aperfeiçoados os modelos de ordem de contratação emitidos para as empresas nacionais.

No SIFEESC, atendendo às demandas dos financiadores dos projetos e para dar suporte à Divisão de Recursos Humanos e à Divisão de Contabilidade e Prestação de Contas, foi implantada uma metodologia de apropriação, provisionamento e pagamento dos seguros dos bolsistas que abrange o controle da vigência da apólice e sua vinculação com os respectivos lançamentos de pagamento.

Relacionado ao pagamento de bolsas, bem como ao pagamento de prestadores de serviços autônomos, foi implementada uma ferramenta de apoio para controle e cobrança de recibos por parte dos beneficiários destes pagamentos. Tal demanda se aplica a projetos financiados pela PETROBRAS.

Além disso, uma ferramenta de acompanhamento e controle da entrega de relatórios para os bolsistas, complementar à estrutura já em uso pela Fundação, foi necessária em virtude das normas estabelecidas pela EMBRAP II, para a prestação de contas dos projetos por esta financiados.

Já com relação à integração entre o sistema da folha de pagamento (VetorH) e o SIFEESC, foram realizadas várias adaptações, visando atender às demandas de coordenadores de projetos, aos financiadores, à legislação e às instituições responsáveis pela análise das prestações de contas. As alterações visam o lançamento de cada despesa relacionada à folha de pagamento (vale-alimentação, vale-transporte, entre outras), lançada funcionário a funcionário, vinculando-o com os itens de dispêndio registrados de cada projeto. Além disso, atendendo a pedidos de alguns coordenadores de projetos, foram iniciados os trabalhos para que o extrato disponibilizado no Portal do Coordenador (no *site* da FEESC) seja aperfeiçoado,

permitindo que cada despesa direta ou indireta esteja vinculada ao memorando enviado pelo coordenador, que originou a despesa.

Em 2016, com a publicação da IN 002/DIR/2016, relacionada ao suprimento de fundos e reembolso, alterações no SIFEESC foram necessárias, incluindo o envio de orientações aos beneficiários sobre como devem ser realizados os gastos e a respectiva prestação de contas, de acordo com a finalidade do adiantamento.

No SIFEESC, o módulo de solicitação e controle da entrega do Relatório Semestral de Execução dos Projetos, exigido pelo Art. 4ºA da Lei nº 8.958/94, com a respectiva divulgação no *site* da Fundação, também passou por modificações. Neste sentido, destaca-se o esforço conjunto das quatro fundações de apoio à UFSC, a fim de padronizar as informações disponíveis no *site*, bem como a forma de busca e localização dos projetos no mesmo.

O controle da entrega dos relatórios de viagem, necessários para as prestações de contas, quando a diária não ocorre pelo respectivo projeto que adquiriu a passagem, foi informatizado, já que até então era organizado e controlado manualmente pelos técnicos dos projetos.

Foram criadas também, em 2016, rotinas envolvendo integração entre os sistemas de controle das inscrições dos eventos, SIFEESC e *Buyer*, no que tange aos pagamentos e recebimentos envolvendo outros países, possibilitando que a Contabilidade possa adequadamente cumprir com as obrigações determinadas pelo Governo, envolvendo os sistemas SISCOSERV (Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio), SICAP (Sistema de Cadastro e Prestação de Contas) e SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) Fiscal e Contábil.

Foram realizados também alguns ajustes no cadastro do projeto, auxiliando a Divisão de Contratos e Convênios na solicitação e recebimento de atestados de capacidade técnica dos projetos finalizados.

Outra rotina aperfeiçoada em 2016 está relacionada com a emissão de documentos de cobrança dos projetos, por meio de uma ferramenta de controle da documentação a ser enviada às instituições financiadoras dos projetos e padronização dos comunicados de cobrança. O objetivo é evitar que as faturas ou recibos cheguem incompletas ao financiador do projeto, faltando outros documentos obrigatórios, exigidos pelos contratos ou convênios.

Esta gerência também realizou, em 2016, melhorias no módulo de patrimônio, como inclusão de mais informações e relatórios, viabilizando a realização do inventário e depreciação. Este setor auxiliou o Setor de Contabilidade nos ajustes

decorrentes do inventário realizado em 2016, possibilitando que o processo fosse concluído até o final do ano, de forma a atender a todas as orientações da Auditoria e do Conselho Fiscal.

Por exigência dos órgãos ou instituições que avaliam as prestações de contas dos projetos, foi incluído o número do contrato ou convênio em diversos relatórios emitidos pelo SIFEESC que são encaminhados junto com as prestações de contas.

Em 2016 as rotinas envolvidas no pagamento de taxas e/ou ressarcimentos institucionais também passaram por melhorias, com o intuito de detalhar as informações solicitadas mensalmente pela UFSC e pelo IFSC.

Neste mesmo ano, esta Gerência atuou em conjunto com as Gerências de Projetos e Administrativo-Financeira para atender adequadamente aos projetos vinculados à Escola da Extensão da PROEX/UFSC.

Também em 2016, buscou-se aperfeiçoar no Portal do Coordenador a forma de acompanhamento do andamento dos processos, solicitados por meio dos memorandos encaminhados à FEESC. Além do trabalho de conscientização dos funcionários, para que alimentem o controle com as informações importantes, este trabalho envolveu a ampliação e/ou adequações em algumas rotinas do sistema que, automaticamente, inserem informações na medida em que as contratações avançam.

Por fim, destacam-se, também, iniciativas envolvendo capacitação e treinamento interno nas ferramentas e no sistema da Fundação.

GERÊNCIA DE PROJETOS

A Gerência de Projetos manteve-se estruturada para apoiar os professores, técnicos e usuários da FEESC na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. O apoio estende-se desde a fase de captação de oportunidades e elaboração dos projetos, passando pela assinatura dos convênios ou contratos aprovados. Essa gerência manteve permanente contato com os órgãos de fomento e outras instituições, em geral, divulgando informações sobre editais e oportunidades de apresentação de projetos.

Também se manteve organizada para apoiar a realização de projetos, cursos de formação e atualização profissional, incluindo cursos de pós-graduação e eventos.

A fim de prestar serviços de apoio de qualidade na gestão dos projetos, a Gerência de Projetos está subdividida em duas áreas principais:

A- Captação de projetos;

B- Acompanhamento durante a execução de projetos.

Na contratação de projetos, foi ampliada a equipe, a fim de agilizar os processos, bem como melhorar o atendimento aos pesquisadores, haja vista a grande demanda de documentos exigidos pelos financiadores, inclusive a própria UFSC, já que seu acompanhamento da contratação é por meio de um sistema digital.

No acompanhamento de projetos, estão lotados funcionários designados especificamente para atuar na interface entre a Fundação e a coordenação do projeto, fornecendo suporte aos coordenadores e suas equipes.

Além disso, buscou-se estreitar o relacionamento com o *campus* da UFSC de Joinville, Blumenau e Araranguá, onde temos participado de reuniões e atendimento aos professores, possibilitando aos pesquisadores destes *campi* proporem e captarem mais recursos, por meio de projetos com instituições públicas e privadas. Em 2016 observou-se que, desta aproximação, começaram a surtir os primeiros resultados, especialmente em relação ao *campus* da UFSC em Joinville.

Ressalta-se, também, que esta Gerência, em conjunto com a Gerência Administrativo-Financeira e a Gerência de Informática, atuou intensivamente para apoiar a iniciativa da Escola de Extensão, criada pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) - UFSC. O apoio deu-se na intensificação da divulgação do edital de verão junto aos professores, na elaboração das propostas, bem como nos esforços para a futura formalização junto à UFSC de um termo de parceria para que a Fundação pudesse atuar na gestão administrativa e financeira dos projetos vinculados à Escola de Extensão. Neste sentido, atuou-se na estruturação dos processos internos para dar suporte às iniciativas da Escola de Extensão.

Em 2016 foram captados R\$ 58.619.307,88 (cinquenta e oito milhões, seiscentos de dezenove mil, trezentos e sete reais e oitenta e oito centavos) em projetos, por meio de 89 novos projetos e 33 termos aditivos que acrescentaram valor a projetos assinados em anos anteriores. Além destes, foram assinados 79 termos aditivos, prorrogando o prazo de projetos. Assim, constatou-se um acréscimo de 23,90% em relação ao ano de 2015. Nas tabelas 7 e 8 apresentamos a distribuição da captação dos projetos:

Tabela 7 – Captação de Projetos por Atividade em 2016:

Atividade	Nº de Projetos Novos	Nº de Termos Aditivos	Valor (projetos novos e aditivos)	%
Ensino	1	2	229.941,54	0,39%
Desenvolvimento Institucional	-	1	276.644,00	0,47%
Patrocínio e eventos	5	2	775.699,05	1,32%
Consultoria	8	10	5.079.703,58	8,67%
Extensão	53	12	30.915.931,01	52,74 %
Pesquisa	22	6	21.341.388,70	36,41 %
TOTAL	89	33	58.619.307,88	100%

Tabela 8 – Captação de Projetos em 2016 – De acordo com a origem dos recursos:

Fonte de Recursos	Valor	%
Contratos Fundacionais - IFSC	216.000,00	0,37%
Contratos Fundacionais - UFSC	28.984.229,27	49,44%
EMBRAPII	1.909.882,01	3,26%
Instituições Privadas	11.796.120,78	20,12%
Lei da Informática	234.929,70	0,40%
Lei do Setor de Petróleo	12.046.816,72	20,55%
Lei do Setor Elétrico	641.795,00	1,09%
Órgãos de Fomento	475.404,90	0,81%
Outros Órgãos Públicos	2.314.129,50	3,95%
Total	58.619.307,88	100%

Ressalta-se que, em 2016, assim como no exercício anterior, seguimos no gerenciamento dos projetos financiados com recursos da EMBRAPII da unidade POLO, da UFSC. Além disso, a Universidade credenciou mais uma unidade EMBRAPII - o REMA - da qual a FEESC é a gestora administrativa e financeira, embora em 2016 esta unidade não tenha contratado projetos EMBRAPII.

Ainda em relação à gestão de projetos, em 2016, havia 277 projetos vigentes, conforme tabela 9:

Tabela 9 – Quantitativos de Projetos em 2016:

Descrição	Quantidade
Projetos novos assinados em 2016	89
Projetos encerrados em 2016	108
Projetos vigentes em 2016 *Inclui projetos novos e os encerrados no ano.	277

Com relação ao recebimento de recursos para a execução dos projetos, em 2016 as diversas instituições financiadoras de projeto efetuaram o pagamento de R\$ 59.621.411,75 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e vinte e um mil, quatrocentos e onze reais e setenta e cinco centavos), distribuídos conforme a tabela 10:

Tabela 10 – Recebimento de Recursos em 2016:

Categoria	Valor Recebido	%
Contratos Fundacionais - IFSC	163.945,00	0,27%
Contratos Fundacionais - UFSC	18.238.290,39	30,59%
EMBRAPII	6.476.994,37	10,86%
Instituições Privadas	11.770.563,91	19,74%
Lei da Informática	250.999,70	0,42%
Lei do Setor de Petróleo	12.719.880,32	21,33%
Lei do Setor Elétrico	2.307.424,12	3,87%
Órgãos de Fomento	6.171.601,84	10,35%
Outros Órgãos Públicos	1.521.712,10	2,55%
Total	59.621.411,75	100%

Com o intuito de ampliar a quantidade de projetos desenvolvidos pela Fundação, dos quais não há a participação das instituições apoiadas, em 2016 a FEESC investiu nesta área, contratando profissionais para divulgar e prospectar oportunidades desta natureza, bem como participando de eventos específicos.

Há que se destacar também que, em cumprimento às Leis 8.958 (de 20/12/1994) e 12.527 (de 18/11/2011), todos os projetos gerenciados pela FEESC são publicados em seu sítio eletrônico (<http://www.feesc.org.br/site/?pg=projetos-em-execucao>), onde são apresentadas todas as informações solicitadas por ambas às leis, no que tange às entidades sem fins lucrativos.

GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS

Esta Gerência manteve-se estruturada para prestar suporte à aquisição de materiais e serviços, incluindo compras nacionais, importações, licitações e serviços de pessoas jurídicas. A Gerência de Suprimentos é composta pelos seguintes setores: Compras; Licitações, Seleções Públicas e Contratos.

Em síntese, a Gerência de Suprimentos possui as seguintes atribuições:

- Administrar as atividades de compras e de contratação de serviços, inclusive importação;
- Planejar, coordenar e supervisionar os procedimentos de contratações, licitações e seleções públicas;
- Coordenar e supervisionar os procedimentos relativos à gestão contratual;
- Propor diretrizes para a realização das licitações, seleções públicas e contratações;
- Propor o fluxograma dos procedimentos destinados às contratações, definindo a competência dos setores;
- Realizar, direta ou indiretamente, o constante aperfeiçoamento dos colaboradores responsáveis pelas licitações, seleções públicas e contratações, visando à eficiência nas atividades por eles desenvolvidas.
- Realizar as demais tarefas inerentes à sua competência.

Esta Gerência, por meio dos seus setores, em 2016, encaminhou 4.207 ordens de compras nacionais.

Importante salientar que, em virtude da Lei 12.863/2013 e do Decreto 8.2421/2014, as fundações de apoio deveriam efetuar um processo de seleção pública para as contratações de bens e serviços, independente de fonte de recurso (público ou privado). Entretanto, em 11/01/2016, foi publicada a Lei nº 13.243, conhecida como Código da Ciência, determinando que, se a origem dos recursos fosse privada, as fundações poderiam adotar regras próprias, instituídas pela instância superior da fundação de apoio.

Neste sentido, visando estabelecer procedimentos de contratação mais céleres, assim que publicada a Lei nº 13.243, a Gerência de Suprimentos elaborou projeto de instrução normativa, definindo regras para as contratações provenientes de projetos financiados com recursos privados, remetendo-o ao Conselho Curador da FEESC para análise e deliberação.

Após a aprovação do Conselho Curador, em 08/03/2016, foi publicada a Instrução Normativa 01/CC/2016, regulamentando as contratações provenientes de projetos financiados com recurso privado, estabelecendo um processo prévio mais célere, respeitando, ainda, os princípios da impessoalidade, da moralidade, da probidade, da publicidade, da transparência, da eficiência, da competitividade, da busca permanente de qualidade e da durabilidade.

A Gerência de Suprimentos também atuou no grupo formado entre as instituições que apóiam a UFSC e a Reitoria da Universidade, buscando uma forma de contornar temporariamente os problemas originados pela exclusão do benefício fiscal concedido pela Lei nº 8.010 às fundações de apoio.

Feitos os comentários acima, informamos que, quando a origem do recurso era pública, as compras eram precedidas de licitação, seleção pública, contratação direta ou cotação (Instrução Normativa CD-FNDCT nº 1, de 25/06/2010 e Portaria Interministerial nº 507, de 24/11/2011). Nas contratações realizadas no âmbito de projetos com recurso privado, nos quais a FEESC atuava como fundação de apoio, seguiu-se as determinações do Decreto nº 8.241 (até fevereiro/2016) e, posteriormente, da IN 01/CC/2016 (a partir de março/2016).

As contratações, formalizadas mediante ordem de compra, estão dispostas na tabela 11.

Tabela 11 – Distribuição de Ordens de Compra em 2016:

Tipo	Modalidade	Quantidade
Contratação Direta	Decreto nº 8.241, Art. 26, I a VI	1.832
Contratação Direta	Dispensa Art. 24, I a XXX	230
Contratação Direta	Inexigibilidade	7
Cotação	Instrução Normativa 001/2010/FINEP Portaria Interministerial 507/2011	201
Cotação	Instrução Normativa da FEESC	1.483
Licitação	Concorrência, Tomada de Preços, Convite, Pregão (incluindo Registro de Preços)	445
Seleção Pública	Seleção Pública Fechada, Mista e Aberta	09
TOTAL		4.207

Cabe ressaltar que, na área de compras, merecem destaque as importações, que possuem legislação específica e controle rigoroso por parte da Secretaria da Receita Federal, Estadual, CNPq, que permitem a aquisição de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e produtos intermediários, destinados à execução de pesquisa científica e tecnológica, com as simplificações burocráticas e as isenções legais. No ano de 2016, foram realizadas 195 contratações internacionais, bem como 27 compras internacionais na modalidade *courier*. Além disso, foram geradas 73 declarações de importação e 342 licenças de importações.

Já com relação ao Setor de Licitações, Seleções Públicas e Contratos, foram realizados processos de licitação e seleção pública, nos termos da Lei nº 8.666/93 e Decreto nº 8.241/14, conforme distribuição apresentada na tabela 12:

Tabela 12 – Licitações e Seleções Públicas em 2016:

Modalidade	Quantidade
Convite	1
Pregão	11
Seleção Pública	8
TOTAL	20

Por sua vez, no mesmo ano foram gerenciados 272 contratos e aditivos, celebrados com pessoas jurídicas, incluindo locação, prestação de serviços e compras.

Visando uma gestão de qualidade, a Gerência de Suprimentos deu seguimento à normatização de seus processos internos, buscando aumentar a eficiência e eficácia de suas atividades. Assim, em 2016 foram elaborados os seguintes documentos normativos:

- Instruções para contratação de produtos e serviços estrangeiros;
- Manual de aquisição de passagens;
- Procedimento de contratação de serviços de telefonia;
- Procedimento prévio à contratação de obras;
- Procedimento para recebimento de bens;
- Procedimentos para importações CNPq e FAPESC.

Além disso, foram feitas atualizações e adaptações na Instrução de Trabalho IT-SUP-001, no intuito de padronizar as atividades para a contratação de bens e serviços dos Convênios FINEP, bem como estendê-la para os demais projetos executados com outros financiadores, visando corrigir e melhorar os procedimentos ali descritos.

Outra atividade realizada no ano de 2016 compreende, conjuntamente com a Gerência de Informática, adequações nos sistemas *Buyer* e SIFEESC, buscando melhorar a integração de ambos os sistemas, ordenar e estabelecer controles quanto às modalidades de contratação e sua numeração. Estas alterações visam melhorar os controles gerenciais, ajustar procedimentos para o controle do plano de trabalho e prestação de contas.

Por fim, visando sempre à harmonia e excelência em suas atividades, foram realizados treinamentos internos.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

A Gerência Administrativo-Financeira manteve-se estruturada para prestar suporte ao cumprimento das atividades de recrutamento, seleção, administração de pessoal, patrimonial e financeira da Fundação. É constituída das Divisões de Recursos Humanos, Financeira, além dos setores de Patrimônio, Centro de Documentação e Informação e Serviços Gerais.

Divisão de Suporte Financeiro: É responsável pela realização de todos os pagamentos e recebimentos da FEESC, bem como dos projetos gerenciados. Também é atribuição desta divisão, a digitalização da documentação relativa a estes processos.

No que tange à cobrança, ao longo de 2016 foram feitos treinamentos e aprimorados os procedimentos, tais como a padronização dos comunicados e das formas de abordagem junto às instituições devedoras.

A Divisão de Suporte Financeiro realiza também a conciliação bancária, que corresponde à conferência das operações realizadas pelo setor financeiro, verificando os lançamentos registrados no sistema e os que, efetivamente, concretizaram-se no banco. Aplica-se, também, a verificação das contas de apropriação de impostos e encargos, bem como contas bancárias, com os respectivos documentos contábeis. A conciliação de cada conta bancária é feita mensalmente, permitindo que o saldo bancário do respectivo projeto seja fidedigno ao SIFEESC e à contabilidade.

Além disso, a apuração e recolhimentos do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), CSRF (Contribuições Sociais Retidas na Fonte), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e ISS (Imposto Sobre Serviços), a emissão de aviso de crédito e retenção também integraram a lista de atividades desta Divisão.

No ano de 2016 esta Divisão emitiu 768 faturas, 536 notas de débito e 879 recibos. Para a realização dos pagamentos foram emitidos 1.132 cheques, 12.316 operações por teleprocessamento e 31.775 transferências bancárias.

Em 2016, o total de operações efetuadas pela Divisão de Suporte Financeiro foi de 78.452 lançamentos.

Já em relação às operações de conciliação, foram realizadas 3.132 conciliações de contas bancárias em 2016.

Há que se destacar, também, que em 2016, os Setores Financeiro, de Projetos e de Informática, em conjunto, aprimoraram rotinas e procedimentos referentes à gestão de eventos, inclusive com a contratação e integração com o *Paypal* (sistema que permite a transferência de dinheiro entre indivíduos), o que permitiu a utilização de diversas formas de pagamento. Há que se destacar, também, a adequação nos procedimentos para atendimento aos cursos oriundos da Escola de Extensão, a serem contratados a partir de 2017.

Em 2016, por conta da regulamentação do Suprimento de Fundos e Reembolsos, realizada por meio da Instrução Normativa 002/DIR/2016, o Setor Financeiro adequou seus procedimentos e rotinas de concessão e prestação de contas.

Centro de Documentação e Informação (CDI): É o setor responsável pela guarda, manutenção e conservação dos documentos da FEESC e dos projetos gerenciados, por meio de um Sistema de Gestão Documental, permitindo administrar a documentação de forma padronizada e sistemática. Neste ano o CDI ficou responsável por 4.750 caixas de documentos. Além disso, o descarte de documentos ocorreu conforme a política de gestão documental adotada pela FEESC.

Setor de Serviços Gerais: Compreende a recepção, contínuos e limpeza. A recepção, em conjunto com os contínuos, é responsável pelo recebimento e distribuição de correspondências, memorandos e mercadorias adquiridas pela FEESC. Neste setor também estão alocados os profissionais da limpeza, copa e conservação do prédio.

Divisão de Recursos Humanos: Responsabilizou-se, em atendimento aos projetos executados, pelas atividades de recrutamento, seleção, administração de pessoal e benefícios, assistência médica e odontológica, convênio-farmácia, vale-alimentação/refeição e vale-transporte, realizando a contratação de novos funcionários e efetuando a dispensa de outros, com estrita observância da legislação trabalhista.

Outra ação importante da Divisão de Recursos Humanos em 2016 foi a digitalização da documentação dos ex-funcionários, facilitando a busca dos documentos e permitindo que o Centro de Documentação e Informação possa arquivá-los adequadamente.

Também é de responsabilidade da Divisão de Recursos Humanos, a concessão e o controle de bolsas de pesquisa, inovação tecnológica, extensão e de estágio para estudantes, bem como o pagamento a prestadores de serviços autônomos, sem vínculo empregatício, em conformidade com a regulamentação estabelecida. Em 2016, este processo foi aperfeiçoado com a implantação de parecer jurídico e o controle da entrega de relatórios, os quais são digitalizados e disponibilizados no sistema da Fundação. Para os pagamentos realizados por projetos financiados pela PETROBRAS, por exigência desta durante a prestação de contas, esta Divisão passou a exigir e a controlar a entrega de recibos emitidos pelos beneficiários deste tipo de pagamento.

Destacamos também que, em decorrência às determinações dos órgãos financiadores, a Divisão de Recursos Humanos, em conjunto com a Contabilidade e Informática, realizou importantes modificações nos procedimentos relacionados à folha de pagamento, que impactaram na forma de lançamento das informações da folha, nas rotinas de integração entre este sistema e o Sistema Integrado FEESC. Tais modificações refletiram diretamente nos projetos (extrato), nas operações financeiras e contábeis. Dentre os financiadores que demandaram estas atividades, destacam-se a PETROBRAS e FINEP.

Além disso, em 2016, por meio do Portal do Colaborador, foi disponibilizado o acompanhamento da folha-ponto, permitindo acompanhamento *on-line*, por parte dos funcionários, das suas marcações. Isso demonstra transparência e comprometimento com seus colaboradores.

Preocupada com o impacto do eSocial esta Divisão realizou alguns ajustes nos seus processos internos, alinhamento dos cadastros e incorporou os documentos necessários a este novo projeto.

Há que se ressaltar também o esforço desta Divisão para promover a integração dos colaboradores com deficiência com os demais. Neste sentido, realizaram-se palestras educativas, inclusive com a presença de representante da APAE.

Assim, em 2016, esta Divisão realizou 11.705 pagamentos de bolsas de pesquisa, extensão ou estágio, contemplando 1.359 alunos, bem como 2.151 pagamentos de bolsas a servidores docentes e técnico-administrativos, dos quais, 203 professores e servidores foram contemplados. Na tabela 13 apresentam-se mais informações a respeito das bolsas:

Tabela 13 – Bolsas Pagas em 2016:

Tipo de Beneficiário	Quantidade de Pagamentos	Quantidade de Pessoas Beneficiadas	Valores Pagos R\$
Alunos	9097	1.359	10.305.652,31
Servidores da UFSC	2.106	196	6.443.633,04
Servidores do IFSC	12	06	77.920,03
Servidores de outras Instituições	33	3	183.465,00
Total	11.248	1.562	17.010.670,38

Ainda em 2016, foram efetuados 675 pagamentos a 172 de prestadores de serviços autônomos.

O Setor de Patrimônio é responsável pelo registro e controle do patrimônio da FEESC, bem como dos bens patrimoniais encaminhados às instituições apoiadas pela Fundação, para que sejam incorporados como bens permanentes ou como bens de terceiros, oriundos de termos de convênio ou contrato.

Todos os bens adquiridos pela FEESC foram identificados e registrados, permitindo o devido controle patrimonial, tendo em vista as informações necessárias para os processos de prestações de contas e auditorias dos órgãos de controle internos, das entidades financiadoras e tribunais de contas competentes.

Desta forma, em 2016 foram adquiridos 824 bens, equivalentes a R\$ 5.260.901,21 (cinco milhões, duzentos e sessenta mil, novecentos e um reais e vinte e um centavos). Destes, 793 bens, equivalentes a R\$ 5.207.129,51 (cinco milhões, duzentos e sete mil, cento e vinte e nove reais e cinqüenta e um centavos) foram para a UFSC, dos quais 508 bens, equivalentes a R\$ 2.184.550,94 (dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, quinhentos e cinqüenta reais e noventa e quatro centavos) já foram repassados para o DGP (Departamento de Gestão patrimonial) da UFSC, para registro e tombamento.

Além disso, também foram repassados ao DGP da UFSC, para registro e tombamento, 1.564 bens, equivalentes a R\$ 7.800.767,51 (sete milhões, oitocentos mil, setecentos e sessenta e sete reais e cinqüenta e um centavos), adquiridos em anos anteriores que, dentre outros motivos, aguardavam a aprovação da prestação de contas.

Já em relação aos bens incorporados ao patrimônio da Fundação, em 2016 foram adquiridos 27 bens, que representam R\$ 50.410,80 (cinqüenta mil, quatrocentos e dez reais e oitenta centavos). Na tabela 14 estão dispostas mais algumas informações:

Tabela 14 - Movimentação de Bens em 2016:

Descrição	Quantidade	Valor (R\$)
Bens adquiridos em 2016 e cedidos para uso nos diversos locais da UFSC, para desenvolvimento dos projetos	285	3.022.578,57
Bens adquiridos em 2016 e repassados para o Departamento de Gestão Patrimonial da UFSC, para tombamento	508	2.184.550,94
Bens encaminhados para outras instituições, conforme previsto nos projetos	4	3.360,90
Bens adquiridos em 2016 e incorporados ao patrimônio da Fundação	27	50.410,80
Total de bens adquiridos em 2016	824	5.260.901,21
Bens adquiridos em anos anteriores e repassados para a UFSC efetuar registro e tombamento	1.564	7.800.767,51
Bens adquiridos em anos anteriores e repassados para outras instituições, conforme previsto nos respectivos projetos	61	65.697,32
Total movimentado em 2016	2.449	13.127.366,04

Também é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira, em conjunto com a Gerência de Projetos, o repasse de taxas para as instituições apoiadas. Desta forma, em 2016, a FEESC transferiu R\$ 410.663,22 (quatrocentos e dez mil, seiscentos e sessenta e três reais e vinte e dois centavos), sendo R\$ 406.043,16 (quatrocentos e seis mil, quarenta e três reais e dezesseis centavos) para a UFSC e R\$ 4.620,06 (quatro mil, seiscentos e vinte reais e seis centavos) para o IFSC. Cabe ressaltar que todos os Centros, Departamentos e demais órgãos envolvidos são comunicados do pagamento em conta única, tão logo são efetuados.

Para o funcionamento de suas unidades, a FEESC contou, ao final de 2016, na administração central, com um corpo administrativo de 66 funcionários em tempo integral. Além destes, mais 142 profissionais devidamente qualificados atuaram na execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, de estímulo à inovação e de desenvolvimento institucional.

**Tabela 15 – Comparação dos Celetistas entre 2015 e 2016 –
Posição em 31/12/2016:**

Lotação	2015	2016	Variação
Administração	68	66	-2,95%
Projetos	187	138	-26,21%
Total	255	204	-20,00%

Em continuidade ao Programa de Incentivo à Formação, buscando valorizar e qualificar seus colaboradores, em 2016 a Fundação contribuiu para a formação de profissionais e especialistas, proporcionando condições para a qualificação destes.

Preocupados com a qualidade de vida dos seus colaboradores, em 2016, além do seguro contra acidentes pessoais dos bolsistas, a Fundação contratou um seguro de vida, invalidez e despesas médicas, hospitalares e odontológicas para os funcionários.

OUTROS INDICADORES

Quanto à administração de projetos, as receitas líquidas tiveram uma redução de 9,31%, passando de R\$ 4,79 milhões para R\$ 4,34 milhões, reflexo da baixa captação de projetos em 2015 e 2016, tendo como principal fator o cenário econômico e político brasileiro e também as análises mais criteriosas para liberação dos recursos já contratados. Com este panorama percebemos a mudança na forma de captação. Hoje a Fundação deixou de ser passiva e tornou-se pró-ativa na captação de recursos.

Ainda com relação às receitas, devido a este cenário de contração de recursos, o Setor de Projetos obrigou-se a rescindir alguns contratos de CLT. Outro ponto foi a liberação de recursos para a manutenção de projetos e também pelo gasto de algumas contas que permaneciam sob controle da Fundação. Assim resultou na redução do resultado financeiro em 5,70%, passando de R\$ 1,12 mil para R\$ 1,06 milhões. Apesar deste resultado, a FEESC intensifica cada vez mais a política voltada à gestão financeira, controlando e negociando prazos de pagamentos e renegocia novos planos de aplicação junto aos bancos.

No que diz respeito às despesas, registrou-se:

- Devido ao dissídio coletivo e, apesar da diminuição do quadro de funcionários, foi evidenciado um crescimento na despesa com pessoal de 12,81%, passando de R\$ 4,17 milhões para R\$ 4,71 milhões;

- Apesar dos esforços na contenção de despesas e devido, principalmente, à inflação e ao repasse do aumento nos impostos pelos fornecedores, foi constatado um aumento das despesas administrativas em 18,07%, passando de R\$ 711 mil para R\$ 742 mil;

- Aumento da despesa tributária de R\$ 4 mil para R\$ 6 mil, resultante do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) referente aos imóveis da FEESC, situados no Parque Tecnológico *Alfa* e no Bairro Carianos;

- Com relação ao grupo de contas denominado “Outras Despesas” foi obtida uma significativa redução. Dentre estas, pode-se destacar o “Apoio PROFAP”, cuja redução deu-se em função da diminuição das receitas oriundas do gerenciamento de projetos. Com relação às despesas de provisionamento de possíveis perdas com

processos trabalhistas e tributários, em decorrência do relatório elaborado pelo setor jurídico da Fundação, no qual não se evidenciaram alterações significativas no grau de risco dos processos, por prudência, constitui-se uma provisão. Por fim, sobre as despesas relacionadas a glosas, devido ao aprimoramento dos controles internos e da capacitação de pessoal, este tipo de despesa apresentou redução. Desta forma, o grupo de contas “Outras Despesas” passou de R\$ 412 mil para R\$ 161 mil, equivalente a 60,79% de redução.

Apesar de todos os esforços demandados pelas Gerências e pela Diretoria, a Fundação registrou um *déficit* de 210 mil.

A fim de demonstrar o apoio concedido pela FEESC para as instituições às quais apóia, nas tabelas 16 e 17 se resumem alguns indicadores:

Tabela 16 – Captação e Recebimento de Projetos em 2016:

Descrição	Valor
Valores captados em 2016	R\$ 58.619.307,88
Valores recebidos em 2016	R\$ 59.621.411,75

Tabela 17 – Aplicação de Recursos Pelos Projetos em 2016:

Descrição	Valor	Percentual
Valores pagos em bolsas para alunos	R\$ 17.010.670,38	23,44%
Valor adquirido em bens	R\$ 5.260.901,21	7,25%
Total de recursos aplicados em 2016	R\$ 72.578.758,61	100%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto, muitos eventos ocorridos em 2016 foram de grande impacto na FEESC, gerando a necessidade de mudanças e aperfeiçoamentos.

Destacaram-se, a partir das novas determinações da PROAD (Pró-Reitoria de Administração) da UFSC, o aperfeiçoamento e a padronização na divulgação dos projetos no sítio da FEESC.

Além disso, 2016 foi marcado pela aprovação do Novo Marco Legal da Inovação, por meio da publicação da Lei nº 13.243, de 11/01/2016, conhecida como "Código da Ciência". Esta Lei trouxe importantes modificações nas Leis de Inovação, Lei das Fundações de Apoio e Lei de Licitações.

Rapidamente, a FEESC atuou para aprovar junto ao Conselho de Curadores a Instrução Normativa que regulamenta as contratações no âmbito da execução de projetos financiados por recursos privados, com o intuito de desburocratizar e facilitar o processo de contratações, beneficiando o andamento destes projetos.

Ainda no que se refere às inovações introduzidas pelo Código da Ciência, destaca-se também a ampliação do conceito de ICT (Instituição de Ciência e Tecnologia), que passou a reconhecer instituições privadas como sendo ICT. Com isso, houve a possibilidade das fundações de apoio se credenciarem para apoiar a projetos de interesse dessas instituições.

Cabe destacar, também, o grande problema que surgiu com as importações, em decorrência da impossibilidade de enquadramento das fundações de apoio para a realização de importações. Tal questão foi resolvida em março de 2016, por meio da atuação política do CONFIES e das fundações e apoio, incluindo a FEESC, com a publicação da Medida Provisória nº 716, de março/16, posteriormente convertida na Lei nº 13.322, de julho/2016.

Além disso, em 2016, a FEESC realizou uma pesquisa de satisfação junto aos coordenadores de projetos, na qual 86% dos coordenadores que participaram classificaram os serviços prestados pela Fundação como ótimos ou bons.

Por fim, cabe ressaltar que, conforme previsto nas Resoluções 13/CUn/2011 (da UFSC) e 23/2012/CS (do IFSC), mensalmente, a Fundação encaminha para as respectivas instituições a relação de bolsas e pagamentos para servidores docentes e

técnico-administrativos, de modo que estas possam verificar e controlar o limite de remuneração estabelecido no artigo 7º, parágrafo 4º, do Decreto 7.423, de 31/12/2010. Além disso, a FEESC registra no sistema de controle de bolsas da UFSC todos os pagamentos de bolsas a servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade, cabendo a este sistema apontar se cada pagamento implica que o servidor extrapolou ou não o teto estabelecido no § 4º, Art. 7º do Decreto 7.423/2010.

Florianópolis, maio de 2017.